



OPAS / OMS

Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde

BIREME

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Guia de Seleção de Documentos

Versão 2.1

São Paulo, 2000

Contents

1.	Introdução	5
2.	Conceitos Básicos	6
3.	Cobertura da Base de Dados	6
3.1	Cobertura temática	6
	Categorias principais do DeCS	7
3.2	Cobertura Cronológica	11
3.3	Cobertura Geográfica	11
3.4	Cobertura Idiomática	12
4.	CrITÉrios de Seleção por tipo de Literatura	12
4.1	Publicações periÓdicas	13
4.1.1	Seleção de TÍtulos de Revistas	13
4.1.2	Seleção de artigos	13
4.2	Livros	14
4.2.1	Seleção de analíticas	14
4.3	Material apresentado em Seminários, Reuniões, Congressos, etc	15
4.4	Manuais, guias, etc...	15
4.5	Teses e outros trabalhos apresentados como exigência curricular	15
4.6	RelatÓrios tÉcnicos	15
4.7	Legislação sanitária	16
4.8	Estatísticas	16
4.9	Material educativo	16
4.10	Bibliografias	16
	Anexo	
	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PERIÓDICOS PARA A BASE DE DADOS LILACS	17

1. Introdução

A base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde) é um produto cooperativo do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, coordenado pela BIREME.

A ela contribuem os Centros Coordenadores Nacionais dos países da América Latina e Caribe, através de suas redes e sistemas de informação e os centros regionais especializados da Organização Pan-Americana da Saúde. No caso do Brasil, a BIREME é o Centro Coordenador Nacional e coordena uma rede de bibliotecas e centros de documentação na área da Saúde, estruturada em forma descentralizada em dois níveis: Centros Cooperantes e Unidades Participantes. Os Centros Cooperantes têm a responsabilidade de coletar, analisar e processar literatura gerada a nível nacional no seu âmbito de atuação, seja este geográfico ou temático.

Como as funções de coleta e seleção de documentos são feitas de forma descentralizada, é necessário que os Centros Cooperantes da Rede possam contar com um Guia de Seleção de Documentos para orientá-los. Para garantir a integridade e a compatibilidade dos registros da base de dados é necessário estabelecer critérios comuns ao sistema, com o objetivo de manter um equilíbrio entre a rigidez e a tolerância extremas, evitando assim tanto a inclusão indesejável de documentos, como a exclusão daqueles relevantes.

É responsabilidade de cada país integrante da Rede decidir quais documentos têm valor internacional para serem incluídos na base de dados regional. Os documentos de interesse local poderão ser incluídos nas bases de dados nacionais, utilizando a mesma metodologia, sem ser, porém, transferidos para a base de dados LILACS.

Os critérios de seleção expostos neste Guia devem ser analisados e revistos periodicamente pelos documentalistas responsáveis pela seleção de documentos para ingresso na base de dados LILACS, sugerindo alterações no Guia de Seleção, quando for necessário, para que se consiga um alto grau de otimização do sistema.

Esses critérios de seleção devem ser complementados na prática com a consulta a especialistas nas diferentes áreas de interesse do sistema e com o emprego de outros componentes da metodologia LILACS como o vocabulário controlado - DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), Manual de Indexação, etc.

Os princípios de seleção que este Guia apresenta não resolvem, provavelmente, todas as dúvidas que surgirem na hora de decidir. Se, depois de colocar em jogo todos os elementos decisórios, incluída a consulta a especialistas, a dúvida ainda persistir, o indexador deverá optar pela inclusão do documento.

Como todo componente da Metodologia LILACS, esse Guia deverá ser melhorado através de comentários e sugestões de todos os que participam do esforço cooperativo de alimentação da base de dados LILACS.

2. Conceitos Básicos

Documento:

Considera-se documento, qualquer suporte, impresso ou não, passível de ser descrito bibliograficamente. Dentro do contexto da base de dados LILACS, um documento pode ser: uma coleção de livros, um livro, o capítulo de um livro, uma tese, um artigo de periódico, etc.

Documento convencional:

Corresponde ao texto impresso que segue para sua distribuição os canais habituais do comércio editorial.

Documento não-convencional:

É aquele que, em contraposição ao convencional, aparece de maneira informal, em número reduzido de exemplares e não segue os canais formais de distribuição. É conhecido também como literatura fugitiva ou literatura cinzenta.

3. Cobertura da Base de Dados

A base de dados LILACS pretende incluir todo tipo de documento, convencional ou não-convencional, de autor latino-americano, gerado na América Latina e Caribe referente ao vasto campo das Ciências da Saúde, segundo critérios descritos neste Guia.

O fator primordial que determina a inclusão ou exclusão de um documento na base de dados é o conteúdo intelectual do mesmo, independente da forma física em que o documento aparece.

3.1 Cobertura temática

Deve-se ter em mente que a comunidade de usuários que o sistema pretende atingir é a dos profissionais de saúde em geral, desde o especialista da área de Medicina, o médico rural ou o pessoal auxiliar ligado ao atendimento em saúde até o planejador de saúde vinculado aos Ministérios e Secretarias de Saúde.

A regra principal de seleção é:

Um documento será considerado para inclusão na LILACS sempre que seu conteúdo se refira às Ciências da Saúde e possa ser descrito utilizando um ou mais dos descritores do DeCS.

Em termos gerais, a cobertura temática da LILACS está expressa, em linguagem documentária, no DeCS -

Descritores em Ciências da Saúde, vocabulário controlado que serve ao documentalista na análise de conteúdo dos documentos a serem ingressados, assim como na posterior recuperação dos mesmos.

O DeCS compreende uma tradução ao português e espanhol do Medical Subject Headings (MeSH), produzido pela U.S. NLM, com uma ampliação em determinadas áreas como: Saúde Pública, Enfermagem, Odontologia, Homeopatia, etc. As Categorias temáticas principais do DeCS, que aparecem nas páginas introdutórias do DeCS Hierárquico, são apresentadas a seguir.

Categorias principais do DeCS

A TERMOS ANATÔMICOS

- A1 REGIÕES DO CORPO
- A2 SISTEMA MUSCULOSQUELÉTICO
- A3 SISTEMA DIGESTIVO
- A4 SISTEMA RESPIRATÓRIO
- A5 SISTEMA UROGENITAL
- A6 SISTEMA ENDÓCRINO
- A7 SISTEMA CARDIOVASCULAR
- A8 SISTEMA NERVOSO
- A9 ORGÃOS DOS SENTIDOS
- A10 TIPOS DE TECIDO
- A11 CÉLULAS
- A12 LÍQUIDOS E SECREÇÕES
- A13 TERMOS ANATÔMICOS ANIMAIS
- A14 SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO
- A15 SISTEMAS SANGUÍNEO E IMUNE
- A16 ESTRUTURAS EMBRIONÁRIAS

B ORGANISMOS

- B1 INVERTEBRADOS
- B2 VERTEBRADOS
- B3 BACTÉRIAS
- B4 VÍRUS
- B5 ALGAS E FUNGOS
- B6 PLANTAS

C DOENÇAS

- C1 DOENÇAS BACTERIANAS E FÚNGICAS
- C2 VIROSES
- C3 DOENÇAS PARASITÁRIAS

- C4 NEOPLASIAS
- C5 DOENÇAS MUSCOLOSQUELÉTICAS
- C6 DOENÇAS DO SISTEMA DIGESTIVO
- C7 DOENÇAS DA BOCA E DENTES
- C8 DOENÇAS RESPIRATÓRIAS
- C9 OTORRINOLARINGOPATIAS
- C10 DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
- C11 OFTALMOPATIAS
- C12 DOENÇAS UROLOGICAS E DOS GENITAIS MASCULINOS
- C13 DOENÇAS DOS GENITAIS FEMININOS E COMPLICAÇÕES NA GRAVIDEZ
- C14 DOENÇAS CARDIOVASCULARES
- C15 DOENÇAS SANGUÍNEAS E LINFÁTICAS
- C16 DOENÇAS NEONATAIS E ANORMALIDADES
- C17 DERMATOPATIAS
- C18 DOENÇAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS
- C19 ENDOCRINOPATIAS
- C20 DOENÇAS IMUNOLÓGICAS
- C21 TRAUMATISMOS, DOENÇAS OCUPACIONAIS E INTOXICAÇÃO
- C22 DOENÇAS DOS ANIMAIS
- C23 PATOLOGIA GERAL E SINTOMAS

D COMPOSTOS QUÍMICOS E DROGAS

- D1 COMPOSTOS INORGÂNICOS
- D2 COMPOSTOS ORGÂNICOS
- D3 COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS
- D4 HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS
- D5 POLUENTES AMBIENTAIS, PESTICIDAS
- D6 HORMONIOS, SUBSTITUTOS, ANTAGONISTAS
- D7 AGENTES PARA CONTROLE DE REPRODUÇÃO
- D8 ENZIMAS, COENZIMAS, INIBIDORES DE ENZIMAS
- D9 CARBOHIDRATOS E AGENTES HIPOGLICÊMICOS
- D10 LIPÍDIOS E AGENTES ANTILIPÊMICOS
- D11 SUBSTÂNCIAS DE CRESCIMENTO, PIGMENTOS, VITAMINAS
- D12 AMINOÁCIDOS, PEPTÍDIOS E PROTEÍNAS
- D13 NUCLEOSÍDIOS E NUCLEOTÍDIOS
- D14 DEPRESSORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL
- D15 AGENTES DE AÇÃO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL
- D16 AGENTES DE AÇÃO NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO
- D17 AGENTES NEUROMUSCULARES
- D18 AGENTES DO SISTEMA CARDIOVASCULAR
- D19 AGENTES HEMATOLÓGICOS, GÁSTRICOS E RENAIS
- D20 ANTIINFECIOSOS
- D21 ANTIPARASITÁRIOS
- D22 ANTINEOPLÁSICOS, IMUNOSSUPRESSORES
- D23 BLOQUEADORES NEURORREGULARES

- D24 FATORES IMUNOLÓGICOS E BIOLÓGICOS
- D25 MATERIAIS BIOMÉDICO E ODONTOLÓGICO
- D26 DROGAS E AGENTES VARIADOS

E TÉCNICAS

- E1 DIAGNÓSTICO
- E2 TERAPEUTICA
- E3 ANESTESIA E ANALGESIA
- E4 TÉCNICAS OPERATÓRIAS
- E5 TÉCNICAS VARIADAS
- E6 ODONTOLOGIA
- E7 EQUIPAMENTOS E PROVISÕES

F PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA

- F1 COMPORTAMENTO E MECANISMOS COMPORTAMENTAIS
- F2 PROCESSOS E PRÍNCIPIOS PSICOLÓGICOS
- F3 DISTURBIOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS
- F4 DISCIPLINAS, TESTES, TERAPIA, SERVIÇOS

G CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

- G1 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- G2 OCUPAÇÕES EM SAÚDE
- G3 AMBIENTE E SAÚDE PÚBLICA
- G4 FENOMENOS BIOLÓGICOS, FISILOGIA CELULAR, IMUNIDADE
- G5 GENÉTICA
- G6 FENOMENOS BIOQUÍMICOS, METABOLISMO E NUTRIÇÃO
- G7 FISILOGIA GERAL
- G8 REPRODUÇÃO, FISILOGIA UROGENITAL
- G9 FISILOGIA RESPIRATÓRIA E CIRCULATÓRIA
- G10 FISILOGIA DIGESTIVA, ORAL E DE PELE
- G11 FISILOGIA MUSCULOESQUELÉTICA, NEURAL E DO OLHO
- G12 FENÔMENOS QUÍMICOS E FARMACOLÓGICOS

H CIÊNCIAS FÍSICAS

- H1 CIÊNCIAS FÍSICAS

HP HOMEOPATIA

- HP1 HOMEOPATIA EM GERAL
- HP2 CLÍNICA HOMEOPATICA
- HP3 TERAPEUTICA HOMEOPATICA
- HP4 MATÉRIA MÉDICA
- HP5 REPERTÓRIO
- HP6 SEMIOLOGIA HOMEOPATICA
- HP7 FARMÁCIA HOMEOPATICA

I ANTROPOLOGIA, EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA E FENÔMENOS SOCIAIS

- I1 CIÊNCIAS SOCIAIS
- I2 EDUCAÇÃO
- I3 ATIVIDADES HUMANAS

J TECNOLOGIA, INDÚSTRIA, AGRICULTURA E ALIMENTOS

- J1 TECNOLOGIA, INDÚSTRIA, AGRICULTURA

K HUMANIDADES

- K1 HUMANIDADES

L CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

- L1 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

M DENOMINAÇÃO DE GRUPOS

- M1 DENOMINAÇÃO DE GRUPOS

N SAÚDE PÚBLICA

- N1 CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO
- N2 INSTITUIÇÕES, RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS
- N3 ECONOMIA, ORGANIZAÇÕES, CONTROLE
- N4 ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

SP SAÚDE PÚBLICA

- SP1 ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
- SP2 CUIDADOS DE SAÚDE
- SP3 DEMOGRAFIA
- SP4 SAÚDE AMBIENTAL
- SP5 EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA
- SP6 NUTRIÇÃO

Z GEOGRÁFICOS

- Z1 GEOGRÁFICOS

A expansão para a área de Saúde Pública deu-se principalmente para atender às necessidades dos Centros Especializados e Programas da Organização Pan-Americana da Saúde no que se refere ao tratamento da informação gerada por essas instituições. Na Categoria SP foram incorporados temas como: Administração e Planejamento em Saúde, Cuidados em Saúde, Epidemiologia, Bioestatística, Demografia, Saúde Ambiental, Nutrição, Engenharia Sanitária, Ecologia Humana, etc.

Os limites para a cobertura temática da LILACS não são rígidos e, em alguns casos, devem ser estabelecidos com bom senso. Nas áreas temáticas afins como, por exemplo, Engenharia Sanitária, Farmácia e Química, Veterinária, Biologia, devem ser consideradas somente documentos que se apliquem à área da Saúde.

Assim sendo, não são considerados, entre outros:

- química pura na preparação de drogas;
- biologia, taxonomia, classificação de animais em geral, que não sejam de interesse específico para a saúde humana;
- plantas em geral, que não tenham interesse nutricional, farmacológico ou terapêutico.

3.2 Cobertura Cronológica

Serão incluídos documentos originados a partir de 1982. Os Centros Coordenadores Nacionais ou os Centros Cooperantes poderão incluir documentos de datas anteriores em suas próprias bases de dados.

3.3 Cobertura Geográfica

A LILACS inclui documentos de autores latino-americanos e do Caribe publicados nos países da Região e documentos produzidos pela Organização Pan-Americana da Saúde e seus Programas e Centros Especializados.

Devem ser ingressados na base de dados documentos cujo conteúdo seja de interesse e validade internacionais ou aplicável a nível dos países da Região .

Os documentos de interesse muito limitado ao país ou a uma região dentro do país, devem ser ingressados na base de dados nacional ou institucional que cada Centro Coordenador Nacional ou Centro Cooperante poderá gerenciar. Nesse caso, esses documentos, embora possam ser processados segundo a mesma metodologia, não seriam transferidos à base de dados LILACS.

3.4. Cobertura Idiomática

Somente serão considerados para inclusão os documentos em espanhol, português, inglês e francês.

O vocabulário do sistema é trilingüe - português/espanhol/inglês - e os documentos poderão ser indexados e recuperados por qualquer um dos idiomas.

Em caso de documentos com versões em várias línguas, que são muito freqüentes em documentos da Organização Pan-Americana da Saúde, pode-se processar todas as versões.

4. Critérios de Seleção por tipo de Literatura

Os livros, revistas, teses e trabalhos apresentados em eventos passam por um controle de qualidade intelectual antes de ser publicados. Outros tipos de documentos não são habitualmente submetidos a um controle de qualidade semelhante. A falta desse controle de qualidade, prévio à aparição do documento, obriga a que o mesmo seja estabelecido a posteriori.

Satisfeita a condição essencial de só considerar para inclusão os documentos que se refiram às Ciências da Saúde e que possam ser descritos utilizando os descritores do DeCS, também deverão ser considerados os seguintes pontos:

1) Se a informação é útil para:

- tomar decisões (estabelecer um diagnóstico, indicar um tratamento, aceitar ou rejeitar uma tecnologia, etc.);
- elaborar projetos ou estabelecer programas (informação estatística, sócio-econômica, cultural, etc.);
- resolver problemas específicos do país ou Região;
- utilizar como referência ou consulta;
- treinar pessoal (materiais educacionais para cursos, seminários, etc.);
- avaliar atividades, procedimentos, métodos.

2) Se a utilidade da informação contida no documento é aplicável a outras áreas geográficas e a situações diferentes (i.e., não se refere a situações locais dificilmente reproduzíveis).

3) Se a informação apresenta os resultados de uma pesquisa básica ou aplicada, conduzida com o rigor do método científico.

4) Se os documentos têm um conteúdo filosófico ou doutrinário (política de Saúde, ética médica, Saúde e desenvolvimento, etc.).

Levando-se em consideração os princípios acima expostos, devem ser excluídos documentos de exclusivo interesse local, informativos e diretórios de instituições ou de pesquisadores.

4.1 Publicações periódicas

4.1.1 Seleção de Títulos de Revistas

Os periódicos a serem incluídas na LILACS serão selecionadas pelos Centros Coordenadores Nacionais ou Centros Coordenadores Especializados, segundo os critérios de seleção descritos no Anexo I.

Cada país deve criar um Comitê de Seleção, que determinará os títulos a serem incluídos e o nível de seleção dos mesmos, isto é, se o título deve ser analisado em sua totalidade (cover-to-cover) ou de forma seletiva, extraindo deles somente os artigos que sejam de interesse para LILACS.

Uma vez selecionada uma revista para a base de dados LILACS, obedecendo-se os critérios acima descritos, o título deverá ser descrito na base de dados SeCS (Seriados em Ciências da Saúde). Os Centros Coordenadores Nacionais devem comunicar à BIREME a seleção dos títulos enviando a descrição completa do mesmos na base de dados SeCS ou enviando cópia da capa, página de rosto, expediente, etc. para que o mesmo possa ser descrito pela BIREME. Sem a descrição do título na SeCS, os registros enviados para LILACS correspondentes aos mesmos serão rejeitados pelos controles automáticos de qualidade.

4.1.2 Seleção de artigos

A seleção dos artigos de cada fascículo dos títulos selecionados para a base de dados LILACS deve considerar para inclusão:

- Artigos originais, com título e autores expressamente citados;

Obs: Se o artigo é seguido por uma discussão, ela será considerada parte do mesmo e sua paginação incluída na do artigo.

- Editoriais que possam ser considerados como artigos especiais, geralmente acompanhados de bibliografias;

Obs: Os editoriais que somente introduzem um tema da revista, em geral assinados pelo editor, não serão considerados.

- Cartas ao Editor, de conteúdo substancial e equivalentes a “pequenos artigos”;
- Reuniões anátomo-clínicas;
- Obituários, com dados biográficos significativos;

Não devem ser considerados:

- Relatórios de Conferências e Congressos referentes a assuntos de organização ou notícias dos mesmos;
- Relatórios financeiros, de Comitês, etc;
- Resumos em geral: de artigos, de livros, de trabalhos apresentados em eventos científicos, etc;
- Editoriais, que constituem-se somente de introdução aos temas da revista, geralmente assinados pelo editor;
- Notícias;
- Resenhas de livros;
- Anúncios de medicamentos ou equipamentos;
- Traduções;
- Separatas;
- Entrevistas e diálogos;
- Notas prévias.

4.2 Livros

Somente os livros dentro do alcance temático da LILACS, publicados nos países da Região (América Latina e Caribe) serão considerados para inclusão na base de dados.

Documentos sobre a América Latina e Caribe, publicados originalmente fora da Região, não devem ser incluídos.

Também não devem ser consideradas as traduções e reimpressões de livros.

4.2.1 Seleção de analíticas

Todos os documentos na Metodologia LILACS podem ser analisados no todo ou em partes, possibilitando a utilização de toda a potencialidade do sistema de informação na descrição bibliográfica e de conteúdo do capítulo ou parte.

A regra básica que o selecionador deverá seguir é:

Considerar um capítulo ou parte de um livro como um registro bibliográfico independente quando constitua por si mesmo uma entidade, compreensível, sem considerar os capítulos que o precedem ou seguem.

4.3 Material apresentado em Seminários, Reuniões, Congressos, etc

Deverão ser incluídos os textos completos de trabalhos apresentados em congressos e eventos semelhantes, sejam publicados à parte ou reunidos nos Anais dos respectivos eventos.

Se nos Anais são publicados somente os resumos dos trabalhos, não devem ser feitas análises para os mesmos. Deve-se incluir os Anais a nível monográfico, considerando para indexação, portanto, os temas gerais do evento.

4.4 Manuais, guias, etc...

Esse tipo de publicação, originada geralmente de Ministérios de Saúde, propõe-se a guiar o médico geral ou pessoal paramédico sobre como proceder frente a situações específicas ou prévias ao encaminhamento do paciente a níveis superiores do sistema de atendimento em saúde.

Devem ser incluídos sempre e analisados a nível monográfico (i.e., sem análises de capítulos ou partes).

Exemplos:

- Manual de Enfermagem: procedimentos e cuidados básicos
- Traumatología y Ortopedia; Manual para Médicos Generales, Residentes y Alumnos: dirigido al clínico, incluye diferentes capítulos con conocimientos esenciales que le deben guiar en la primera atención de los traumatismos y en la derivación oportuna de las afecciones ortopédicas

4.5 Teses e outros trabalhos apresentados como exigência curricular

Serão incluídas somente teses de doutoramento e livre docência, exceto quando se referirem à área de Saúde Pública e Enfermagem. Nesses casos, serão incluídas também as dissertações de mestrado ou especialização, devidamente referendadas por um Comitê de Avaliação.

4.6 Relatórios técnicos

Devem ser incluídos aqueles que descrevem atividades técnicas realizadas por Sociedades, Associações, Instituições, Programas, Consultorias, etc. que tenham conteúdo significativo.

Deve-se avaliar a profundidade com que as atividades são descritas (pesquisas realizadas, resultados obtidos, diagnósticos de situações, etc.). Relatórios gerais e sucintos não devem ser incluídos.

4.7 Legislação sanitária

Deve-se incluir material monográfico sobre legislação sanitária: Leis Gerais de Saúde, Regulamentos Sanitários, Projetos e Ante-projetos de Lei.

Deve-se dar preferência a material de âmbito nacional.

4.8 Estatísticas

Deve-se incluir material monográfico contendo informação estatística procedente de organismos internacionais e governamentais de nível nacional ou estadual, sobre mortalidade, morbidade, serviços e pessoal de Saúde entre outros assuntos, que descrevam a situação sanitária do país ou Região.

Excluir informações estatísticas que não estejam expressamente respaldadas por uma fonte governamental autorizada ou agência internacional.

4.9 Material educativo

Deverão ser incluídos materiais educativos produzidos por autoridades sanitárias, analisados a nível monográfico (i.e., sem analíticas de capítulos ou partes).

Não incluir cartazes, folhas avulsas e outros materiais de vida efêmera.

4.10 Bibliografias

Devem ser incluídas somente as bibliografias que contenham referências de obras de autores latino-americanos e que se refiram aos assuntos abordados na LILACS.

A base de dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, coordenada pela BIREME, compreende toda a literatura relativa às Ciências da Saúde, produzida por autores latino-americanos e do Caribe, publicada nos países da Região da América Latina e Caribe, a partir de 1982.

LILACS é um esforço cooperativo regional, do qual participam Centros Coordenadores Nacionais de cada país e Centros Coordenadores Especializados, que, por sua vez, coordenam Centros Cooperantes, que processam e ingressam literatura para a base de dados.

Anexo

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PERIÓDICOS PARA A BASE DE DADOS LILACS

Os critérios para seleção de títulos de periódicos para a base de dados LILACS serão apresentados a seguir para orientação dos editores e das unidades integrantes do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Esses critérios aparecem também como anexo do Guia de Seleção de Documentos para a Base de Dados LILACS, que inclui critérios de seleção de artigos de periódicos e de outros tipos de documentos incluídos na LILACS (livros, teses, relatórios científicos, trabalhos apresentados em congressos, etc.).

1) Responsabilidade e processo de seleção de títulos dentro do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Cada país do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, através dos Centros Coordenadores Nacionais (CCN) é responsável, desde outubro de 1992, pela seleção de títulos de periódicos nacionais. Recomenda-se que cada país crie seu próprio Comitê de Seleção para seleção de novos títulos, análise da produção científica nacional e avaliação contínua dos critérios de seleção ora vigentes.

A BIREME coordena o Comitê Internacional de Seleção de Periódicos da LILACS. O Comitê Internacional referenda os títulos selecionados pelos Comitês de Seleção Nacionais, avalia periodicamente as revistas indexadas na LILACS e promove estudos sobre a produção científica latino-americana e do Caribe.

As informações sobre os títulos selecionados em cada país devem ser enviadas à BIREME para reconhecimento dos novos títulos e inclusão dos mesmos na base de dados SeCS - Seriadados em Ciências da Saúde.

Os periódicos científicos brasileiros são selecionados pelo Comitê de Seleção Nacional para o Brasil, coordenado pela BIREME. Quando necessário, a BIREME recorre aos Centros Coordenadores Especializados em Odontologia, Administração em Saúde, Enfermagem e Psicologia para a seleção de títulos de periódicos dessas áreas temáticas.

2) Elementos que devem ser considerados para seleção

São considerados para indexação na base de dados LILACS os periódicos científicos da área de Ciências da Saúde, publicados na América Latina e Caribe, em português, espanhol, inglês e francês, que respeitem os seguintes critérios:

2.1) Conteúdo

O mérito científico de um periódico é o principal fator para a seleção de um novo título. Para avaliação do mérito científico são considerados os seguintes fatores de qualidade: validade, importância, originalidade do tema, contribuição para a área temática em questão e estrutura do trabalho científico.

A publicação de um número significativo de artigos originais é muito importante para a seleção de um título. Os periódicos científicos devem publicar predominantemente contribuições originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área de saúde. Sempre que necessário, o Comitê de Seleção Nacional poderá solicitar a opinião de pares para verificar a predominância de contribuições originais.

Os periódicos devem destinar-se basicamente aos profissionais de saúde em geral: médicos, enfermeiros, dentistas, profissionais de saúde pública, gestores de saúde, veterinários, pessoal paramédico, pesquisadores da área da saúde, etc.

Ocasionalmente podem ser selecionados periódicos relacionados a assuntos correlacionados à área da saúde, se forem considerados de interesse para a área. Nesses casos, o periódico será analisado seletivamente e não na sua totalidade (capa a capa).

Os periódicos selecionados devem ter um ou mais dos seguintes tipos de informação:

- Relatórios de pesquisa original;
- Observações clínicas originais acompanhadas de análises e discussões;
- Análise de aspectos filosóficos, éticos ou sociais relacionados à área de Ciências da Saúde;
- Relatos de casos ou reuniões clínicas, com discussões;
- Estatísticas epidemiológicas, com análises e discussões;
- Descrições ou avaliações de métodos ou procedimentos.

Não serão indexados:

- Periódicos que publicam basicamente artigos traduzidos ou apresentados em outros periódicos, relatórios de atividades de sociedades ou associações científicas, resumos, notícias e resenhas;
- Boletins de notícias ou publicações dirigidas a temas organizacionais e informativos;
- Periódicos de caráter comercial.

O conteúdo publicitário ou o patrocínio comercial não deve levantar dúvidas quanto à objetividade do material publicado.

2.2) Revisão por pares

A revisão e aprovação das contribuições para os periódicos científicos devem ser realizadas pelos pares. O periódico deve especificar formalmente qual é o procedimento de arbitragem seguido para a aprovação de artigos. É recomendável a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e aprovação.

2.3) Comitê Editorial

O periódico deve possuir um Comitê Editorial reconhecidamente idôneo. A composição do Comitê Editorial deve ser pública e seus integrantes devem ser especialistas com experiência reconhecida na área. É recomendável que o periódico indique a cidade ou país a que pertencem os membros do Comitê Editorial. Quando necessário, o Comitê de Seleção Nacional verificará a produção científica dos membros do Comitê Editorial em bases de dados especializadas internacionais.

Um Comitê Editorial com integrantes vinculados predominantemente a uma instituição ou a uma região geográfica deve ser analisado pelo Comitê de Seleção Nacional, pois periódicos com caráter institucional ou local podem não ser considerados para indexação na LILACS.

2.4) Regularidade de publicação

A regularidade de publicação é um dos critérios obrigatórios no processo de avaliação. Para ser selecionado para a base de dados LILACS, o periódico deve aparecer pontualmente de acordo com a periodicidade estabelecida, isto é, um periódico trimestral deve ser publicado 4 vezes ao ano; um semestral, 2 vezes, e assim por diante.

Periódicos com mais de um ano de atraso de publicação não serão selecionados e poderão ser excluídos da base de dados LILACS.

2.5) Periodicidade

periodicidade é um indicador do fluxo da produção científica da área específica coberta pelo periódico. Na área das Ciências da Saúde, é recomendável que o periódico seja, no mínimo, trimestral.

2.6) Tempo de existência

O periódico deve ter pelo menos 4 números publicados para ser considerado para avaliação. Assim sendo, não devem ser enviados para o Comitê de Seleção Nacional periódicos recém-editados, antes de completar o número de fascículos exigido.

Importante: Em princípio, não será indexado o volume 1, número 1 de um periódico. Se o periódico for selecionado, posteriormente o mesmo poderá ser indexado retrospectivamente desde o volume 1, número 1, se o Comitê de Seleção Nacional assim o indicar.

2.7) Normalização

Os periódicos devem:

- especificar a(s) norma(s) seguida(s) para a apresentação, estruturação dos textos e referências, de modo que seja possível a avaliação da obediência à normalização proposta;
- incluir instruções claras para os autores, que reflitam, se possível os seguintes critérios:
 - de seleção de trabalhos;
 - de identificação do(s) autor(es);
 - de indicação das fontes de financiamento das pesquisas;
 - de identificação de responsabilidade do autor pelo conteúdo do trabalho e de conflitos de interesse que possam interferir nos resultados;
- das normas adotadas no periódico, incluindo orientações sobre apresentação de resumos e seleção de descritores;
- de classificação das seções existentes no periódico.
- possuir formato de apresentação compatível com as normas para publicações de artigos científicos;

- conter resumos e descritores dos trabalhos no idioma do texto e em inglês. Recomenda-se o uso do DECS - Descritores em Ciências da Saúde para seleção de descritores (<http://www.bireme.br/decs>);
- ter registro de ISSN (International Standard Serial Number).

2.8) Apresentação gráfica (“Layout”)

O periódico deve ter qualidade gráfica: apresentação gráfica (“layout”), ilustrações e impressão. O formato de apresentação é muito importante para garantir o acesso ao documento, seja por meios tradicionais impressos ou eletrônicos.

3) Envio de periódicos para seleção

Os periódicos são enviados para serem avaliados para inclusão na LILACS aos Centros Coordenadores Nacionais (CCN) pelos próprios editores, por Associações de Editores Científicos ou por usuários. Os CCN também podem tomar conhecimento de um periódico e indicá-lo para o Comitê de Seleção Nacional, mesmo que o editor não tenha solicitado formalmente sua inclusão na LILACS.

Para análise de um novo título, é necessário enviar aos Centros Coordenadores Nacionais os 4 últimos fascículos do periódico.

No caso dos periódicos brasileiros, os mesmos devem ser enviados à BIREME, que é o Centro Coordenador Nacional para o Brasil. A BIREME coordenará o trabalho do Comitê de Seleção Nacional para o Brasil e contribuirá com a informação e documentação que se faça necessária. Se necessário, a BIREME poderá recorrer aos Centros Coordenadores Especializados da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde para avaliação de periódicos específicos de cada área de atuação.

4) Parecer sobre o processo de admissão

A inclusão de um periódico na LILACS só pode ser feita após parecer positivo do Comitê de Seleção Nacional de cada país. Sempre que necessário, o Comitê de Seleção Nacional solicitará a arbitragem de pares para subsidiar seus pareceres.

A BIREME deverá sempre ser informada sobre os novos títulos selecionados pelos Comitês de Seleção Nacionais para registrá-los na base de dados SeCS - Seriados em Ciências da Saúde, antes de que o título comece a ser indexado para a base de dados.

O parecer do Comitê de Seleção Nacional será enviado ao editor da periódico e poderá conter recomendações para modificações nos periódicos e prazo para implantação das mesmas, as quais devem ser realizadas no tempo solicitado no parecer para que a revista seja efetivamente indexada na LILACS. A indexação será feita a partir dos fascículos avaliados ou conforme decisão do Comitê.

Em caso de parecer negativo, pode-se entrar com um novo pedido de avaliação, após devida adequação do periódico aos Critérios de Seleção LILACS, comprovada mediante a apresentação dos 4 fascículos publicados após a avaliação.

5) Parecer sobre o processo de exclusão de títulos

Um periódico indexado na base de dados LILACS pode ser excluído se deixar de cumprir os requisitos especificados acima. A exclusão deve ser feita após parecer do Comitê de Seleção Nacional.

6) Recursos

O editor do periódico poderá recorrer da decisão do Comitê de Seleção Nacional, tanto nos casos de admissão como de exclusão. Os recursos serão examinados pelo Comitê de Seleção Nacional e podem até ser encaminhados ao Comitê Internacional de Seleção de Periódicos da LILACS, se necessário. O periódico deverá ser reavaliado nessas instâncias. O parecer final do Comitê será enviado ao editor do periódico.

7) Readmissão

A readmissão não será aceita imediatamente após a exclusão de um título da base de dados LILACS. Os periódicos que forem excluídos poderão ser readmitidos sempre que voltem a cumprir com os Critérios de Seleção, em pelo menos 4 números consecutivos. A readmissão será avaliada pelo Comitê de Seleção Nacional e o parecer será enviado ao editor do periódico.

8) Compromisso dos editores

Os editores científicos dos periódicos selecionadas para a base de dados LILACS tem o compromisso de manter a atualização e o padrão dos periódicos indexados. Periodicamente é feita uma avaliação dos periódicos indexados para garantir o controle de qualidade da base de dados.

Como contrapartida à indexação e disseminação internacional dos periódicos, os editores dos periódicos selecionadas para a base de dados LILACS devem enviar , por doação, à BIREME e/ou ao Centro Coordenador Nacional um exemplar dos novos números, tão logo sejam publicados.

O envio dos periódicos indexados na LILACS aos Centros Coordenadores Nacionais e à BIREME garante o atendimento imediato das solicitações dos usuários. A base de dados LILACS procura garantir 100% de acesso aos documentos indexados na base. Para tanto, foi desenvolvido e vem sendo aperfeiçoado pela BIREME o SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento (<http://www.bireme.br/bvs/P/pscad.htm>), um sistema automatizado para solicitação de documentos, que permite comunicação mais ágil entre os Centros Cooperantes do Sistema e até transmissão eletrônica dos documentos.

BIREME

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Rua Botucatu, 862

Vila Clementino

04023-901 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (011) 5576-9800 / 5576-9828

Fax: (011) 5575-8868 / 5571-1919

e-mail: abd@bireme.br

